

## **HEMOTERAPIA NO PROCESSO DE TRANSFUSÃO SANGUÍNEA**

Andressa Crysdna Lopes Alvez<sup>1</sup>, Clícia Magalhães Costa<sup>2</sup>; Elton Castro Valentino<sup>2</sup>;  
Waleska Vidal de Freitas Carvalho<sup>3</sup>

1 Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá  
UNICATOLICA; E-mail: andressacrysdna08@gmail.com

2 Discentes do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá  
UNICATOLICA; E-mail: cliciafort@hotmail.com; eltoncastro11@hotmail.com

3 Especialista, Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de  
Quixadá UNICATOLICA; E-mail: waleskavidal@unicatolicaquixada.edu.br

### **RESUMO**

A hemoterapia e o processo de transfusão sanguínea atual, que consiste em lançar o sangue ou hemocomponentes deste (plasma sanguíneo, plaquetas, hemácias e leucócitos) de um doador para o sistema circulatório de um receptor, sendo desta forma empregado no tratamento das mais variadas doenças e estados mórbidos. Sabe-se que o sangue sempre teve importância destacada na história da medicina, tendo seu uso empregado pelo homem há muitos séculos com finalidade terapêutica, sendo, portanto, caracterizado como um processo de grande relevância no tratamento das mais diversas patologias. Desta forma a hemoterapia caracteriza-se como uma medida de tratamento em que o agente terapêutico utilizado é o sangue ou alguns de seus componentes, e a transfusão sanguínea constitui-se como um procedimento, em que o sangue de um indivíduo é lançado diretamente no sistema vascular de outro, com designo profilático ou terapêutico. Apesar de sua importância, e de ser uma forma de tratamento comum a ser empregado no dia a dia, a transfusão sanguínea é ainda um procedimento complexo, e não isento de riscos. Desta forma, a hemoterapia atrelada a transfusão sanguínea no Brasil e no mundo, tem se destacado pelo desenvolvimento e adoção de novas tecnologias, objetivando a minimização dos riscos transfusionais, especialmente quanto à prevenção da disseminação de agentes infecto-contagiosos. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma atualização bibliográfica, referente ao processo de hemoterapia atrelado a transfusão sanguínea, bem como demonstrar os fatores determinantes que contribuem no processo saúde/doença voltados a procedimentos de hemoterapia e sua importância para transfusão. Foi realizada uma revisão bibliográfica, descritiva, de caráter qualitativo, utilizando as bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico, Biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), além de livros da literatura recorrente. Como critério de inclusão, foram utilizados trabalhos que abordassem aspectos gerais referentes à hemoterapia e sua importância no processo de transfusão sanguínea, ou trabalhos com temáticas pertinentes ao assunto, que fossem publicados em português ou espanhol, sob forma de artigos, dissertações, teses e revisões. Mesmo com os novos desenvolvimentos de tratamentos de saúde, os quais vem apresentando progresso contínuo e significativo, ainda não se encontrou uma forma de substituir o uso de sangue humano para fins terapêuticos, dessa forma a transfusão de sangue tem sido um importante suporte na realização de muitos tratamentos, incluindo transplantes, quimioterapias, terapias

sanguíneas e diversas cirurgias. Conclui-se então que a transfusão sanguínea representa uma opção terapêutica muito utilizada, uma vez que esta ferramenta possui diversas indicações no tratamento paliativo de vários distúrbios circulatórios. Os benefícios promovidos pela transfusão sanguínea podem ser utilizados tanto na clínica médica como na clínica cirúrgica. Desta forma, percebe-se a importância do conhecimento da hemoterapia e suas reais implicações clínicas, exigindo do clínico o domínio necessário para que os riscos referentes aos processos transfusionais sejam minimizados.

**Palavras-chave:** Hemocomponentes. Hemoterapia. Transfusão.